

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS	
Disciplina: Literatura e interdisciplinaridade: poesia e canção.	
Disciplina Obrigatória ()	Disciplina Eletiva (X) Estudos Linguísticos () Estudos Literários (X)
Período: 2º semestre de 2022	
Responsável: Prof. Dr. Pedro Marques Neto	
E-mail: pedro.marques@unifesp.com	
Carga horária: 90 horas	Créditos: 6 (seis)
Modalidade: Presencial	
OBJETIVOS	
Geral: Refletir a canção popular brasileira dentro do gênero lírico; Reconhecer as características do texto cancional; Compreender a letra da canção – justamente a seção poética – a partir de seus elementos orais, literários e musicais.	
Específicos: Descrever a arte poético-musical na produção de canções; Identificar os aspectos formais, estilísticos e expressivos da canção; Oferecer subsídios históricos e culturais para a interpretação e análise da canção popular brasileira.	
EMENTA A disciplina pretende abordar e discutir, a partir de um panorama mais amplo ou de recorte mais específico, questões basilares da aproximação entre a literatura e outros saberes, tais como as artes visuais, a filosofia, a história, o cinema etc.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1. A canção dentro do gênero lírico: 1.1. Formas poético-musicais. 1.2. Tecido musical do texto poético. 1.3. Canção como gênero poético-musical. 1.4. Eu-lírico e eu-cancional.	
2. A canção: 2.1. Canção de câmara. 2.2. Canção popular folclórica. 2.3. Canção popular de consumo.	
3. A canção popular brasileira: 3.1. Origens. Modinha, lundu. Texto e música editados, memorizados. 3.2. Anos 10 e 20 do séc. XX. Variedade linguístico-temática. Indefinição entre canção popular, folclórica, erudita. Texto e músicas editados, gravados, memorizados. 3.3. Anos 30 e 40 do séc. XX. Estabilização do texto cancional. Autonomia do letrista. Definição de	

gêneros rurais, urbanos, regionais. Fala brasileira, entonação feita melodia. Rádios: programas e programações. Samba ritmo nacional.

3.4. Anos 50 do séc. XX. A bossa nova. Novo contato entre canção e poesia populares, entre canção e poesia eruditas.

3.5. Anos 60 do séc. XX. TVs: programas e festivais. Novos e velhos sambistas. Jovem guarda. Tropicalismo. Tradicionalismo e experimentalismo.

3.6. Anos 70 do séc. XX. Qualidade técnica do registro. Gravar e comercializar gêneros diversos: samba, rock, bossa nova, brega, progressivo, caipira, sertanejo etc. Consolidação da MPB.

3.7. Anos 80 do séc. XX. Rentismo e corte de gastos nas gravadoras. Menos músicos em estúdio. Gêneros dependentes e independentes: rock, punk, metal, vanguarda paulista, samba marginal etc.

3.8. Anos 90 do séc. XX em diante. Dependência de compositores dos anos 60 e 70. Investir no “certo”. Novidades localizadas: rap, mangue beat, forró-core, MPB de câmara, canção-prosa, canção-queixa etc. Democratização tecnológica: edição, gravação, divulgação, compartilhamento.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. Momentos expositivos: fundamentos da canção, seus subgêneros e autores.
2. Momentos analíticos: apreciação de canções com a participação dos alunos.
3. Momentos dialógicos: além dos diálogos em aula, orientação para a confecção do trabalho final.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

1. Materiais: canções, poemas e bibliografia básica. Todos os textos disponibilizado digitalmente.
2. Recursos: Google Classroom e Moodle.

AVALIAÇÃO

1. Dissertação (Avaliação do produto final, 60%). Individual. Redigir análise de 1 canção. Contemplar 3 aspectos: a) características formais do gênero; b) a canção escolhida em seu tempo; c) a canção selecionada em relação a outras produções literárias e musicais. De 5 a 10 páginas.

2. Orientação (Avaliação do processo, 40%). Individual. Apresentação da proposta em andamento do trabalho. Professor e grupo dialogam com o aluno, contribuindo para a finalização do trabalho.

Exemplos de trabalhos realizados nesta disciplina:

FERREIRA DE MORAES, Juliano Lourenço. BACH-TIDÃO: uma análise da canção "Bum bum tam tam". Cadernos Acadêmicos: conexões literárias, Dossiê: Vozes Discentes, n. 1, Unifesp/SP-Leituras, Guarulhos-SP/São Paulo, 2021. Online: <https://lbxxi.org.br/ojs/index.php/cadernos-academicos/article/view/10>

GABRIEL-FREIRE, Matheus. Cantando a diáspora negra: o épico no samba-enredo “A Saga de Agotime, Maria Mineira Naê”, da GRES Beija-Flor de Nilópolis. Cadernos Acadêmicos: conexões literárias, Dossiê: Vozes Discentes, n. 1, Unifesp/SP-Leituras, Guarulhos-SP/São Paulo, 2021. Online: <https://lbxxi.org.br/ojs/index.php/cadernos-academicos/article/view/9>

SANTANA, Suelen; MARQUES, Pedro. Secos & Molhados para ouvir, olhar e comer. Cadernos Acadêmicos: conexões literárias, Dossiê: Vozes Discentes, n. 1, Unifesp/SP-Leituras, Guarulhos-SP/São Paulo, 2021. Online: <https://lbxxi.org.br/ojs/index.php/cadernos-academicos/article/view/5>

BIBLIOGRAFIA

Artigos e capítulos:

1. AMARAL, Amadeu. "A poesia nativa do nosso povo". In: *Tradições populares*. São Paulo: Hucitec, 1976.
2. ANDRADE, Mário de. "Ensaio sobre a música brasileira". In: *Ensaio sobre a música brasileira*. São Paulo/Brasília: Livraria Martins Editora/Instituto Nacional do Livro, 1987.
3. CARETTA, Álvaro Antônio. "Letra e melodia na amplificação da canção popular brasileira". In: *Estudo dialógico-discursivo da canção brasileira*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2013.
4. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. "Noções de versificação". In: *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.
5. HUIZINGA, Johan. "A Função da forma poética". In: *Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura*. Trad. João Paulo Monteiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1980.
6. IKEDA, Alberto. O Ijexá no Brasil - rítmica dos deuses. Revista USP, São Paulo, no. 111, p. 21-36, outubro/novembro/dezembro 2016.
7. MARQUES, Pedro. "Ator de canção de câmara"; "Assistente de canção popular". In: *Manuel Bandeira e a música*. Cotia, SP: Ateliê Editorial / Fapesp, 2008.
8. MARQUES, Pedro. "Canção: ramais interdisciplinares". In: *A formação docente interdisciplinar: perspectivas linguísticas e literárias*. São Paulo: Editora Plêiade, 2013.
9. MARQUES, Pedro. "Verso de letra e de ouvido: Manuel Bandeira". Inertexto. Dossiê temático: os limites da poesia. Vol. 11, no. 02, 2018.
10. MATOS, Cláudia Neiva de. "Poesia e música: laços de parentesco e parceria". In: MATOS, Cláudia Neiva de; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de (Org.). *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Rio de Janeiro: 7Letras/FAPERJ, 2008.
11. MENEZES, Andreia dos Santos. "Entre nações, línguas e canções". In: *Pandeiros e bandoneones: vozes disciplinadoras e marginais no samba e no tango*. São Paulo: Editora Unifesp, 2017.
12. PROENÇA, Manoel Cavalcante. *Ritmo e poesia*. Rio de Janeiro: Coleção Rex, 1955.
13. SQUEFF, Enio. "Reflexões sobre um mesmo tema". In: SQUEFF, Enio; WISNIK, José Miguel. *Música: o nacional e o popular na cultura brasileira*. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.
14. STAIGER, Emil. "Estilo lírico: a recordação". In: *Conceitos fundamentais da poética*. Trad. Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.
15. TATIT, Luiz. "O século XX em foco"; "A triagem e a mistura". In: *O Século da canção*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.
16. TINHORÃO, José Ramos. "O lundu e os fados: do terreiro aos salões"; "Domingos Caldas Barbosa: a modinha e o 'pecado das orelhas'". In: *História social da música popular brasileira*. São Paulo: Editora 34, 1998.
17. ULHÔA, Martha Tupinambá de. *Métrica derramada: prosódia musical na canção brasileira popular*. Brasileira, Rio de Janeiro, v. 2, 1999.
18. VILELA, Ivan. "Caipira: cultura, resistência e enraizamento". In: *Estudos Avançados*, vol. 31, no. 90, maio-agosto, 2017.
19. WISNIK, José Miguel. "Som, ruído e silêncio". In: *O som e o sentido: uma outra história das músicas* [1989].

São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

20. ZUMTHOR, Paul. "Formas e gêneros". In: *Introdução à poesia oral*. Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Editora Hucitec, 1997.

Filmes e documentários:

1. Caipira: *Viola Encantada* (2016, 30min), Daniel Choma.

[<https://www.youtube.com/watch?v=aCRk2a4mR3E&t=171s>]

2. Samba: *Rio, Zona Norte* (1957, 1h20), Nelson Pereira dos Santos.

[<https://www.youtube.com/watch?v=DcGBL9PRvvs>]

3. Bossa nova: *A Música Segundo Tom Jobim* (2012, 1h20), Nelson Pereira dos Santos.

[<https://vimeo.com/58212770>]

4. Tropicália: *Panis Et Circencis* (2018, 25min), Charles Gavin.

[<https://www.youtube.com/watch?v=tLuzTt0V928>]

5. Clube da Esquina: *Clube da Esquina, Parte I* (2018, 27min) e *Parte II* (2018, 27min), Charles Gavin.

[<https://www.youtube.com/watch?v=n8RT2KkHK5w>]

[<https://www.youtube.com/watch?v=IVOdHkg2w9A&t=20s>]

6. Brega: *Vou rifar meu coração* (2012, 1h18), Ana Rieper.

[<https://vimeo.com/527388310>]

7. Vanguarda Paulista: *Daquele Instante em Diante* (2011, 1h50), Rogério Velloso.

[<https://vimeo.com/58289501>]

8. Punk: *Botinada* (2006, 1h15), Gastão Moreira.

[<https://www.youtube.com/watch?v=trIAXkc003k>]

9. Rap: *O Rap pelo Rap* (2014, 1h15), Pedro Fávero.

[<https://www.youtube.com/watch?v=Mt7S6YkosPc>]

DOCENTES PARTICIPANTES

Nome	Origem	Titulação	Regime de Trabalho
Pedro Marques Neto	Departamento de Letras	Doutor	Dedicação Exclusiva

***Cronograma:* Tópicos em estudos literários: poesia e canção. 2º. Semestre 2022.**

	DATA	CONTEÚDO	ASSUNTO
1	18/08	Programa, avaliação e método.	Apresentação do curso.
2	25/08	1. A canção no gênero lírico: 4. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. “Noções de versificação”. 10. MATOS, Cláudia Neiva de. “Poesia e música: laços de parentesco e parceria”.	1.1. Formas poético-musicais. 1.2. Tecido musical do texto poético.
3	01/09	1. A canção no gênero lírico: 12. PROENÇA, Manoel Cavalcante. <i>Ritmo e poesia.</i> 20. ZUMTHOR, Paul. “Formas e gêneros”. In: <i>Introdução à poesia oral.</i>	1.1. Formas poético-musicais. 1.2. Tecido musical do texto poético.
4	08/09	1. A canção no gênero lírico: 2. ANDRADE, Mário de. “Ensaio sobre a música brasileira”. 5. HUIZINGA, Johan. “A Função da forma poética”.	1.3. Canção como gênero poético-musical. 1.4. Eu-lírico e eu-cancional.
5	15/09	1. A canção no gênero lírico: 1. AMARAL, Amadeu. “A poesia nativa do nosso povo”. 14. STAIGER, Emil. “Estilo lírico: a recordação”.	1.3. Canção como gênero poético-musical. 1.4. Eu-lírico e eu-cancional.
6	22/09	2. A canção: 7. MARQUES, Pedro. “Ator de canção de câmara”; “Assistente de canção popular”. 15. TATIT, Luiz. “O século XX em foco”; “A triagem e a mistura”.	2.1. Canção de câmara. 2.2. Canção popular folclórica. 2.3. Canção popular de consumo.
7	29/09	2. A canção: 3. CARETTA, Álvaro Antônio. “Letra e melodia na amplificação da canção popular brasileira” 17. ULHÔA, Martha Tupinambá de. Métrica derramada: prosódia musical na canção brasileira popular	2.1. Canção de câmara. 2.2. Canção popular folclórica. 2.3. Canção popular de consumo.
8	06/10	2. A canção: 11. TINHORÃO, José Ramos. “O lundu e os fados: do terreiro aos salões”; “Domingos Caldas Barbosa: a modinha e o ‘pecado das orelhas’”.	2.1. Canção de câmara. 2.2. Canção popular folclórica. 2.3. Canção popular de consumo.
9	13/10	3. A canção popular brasileira 13. SQUEFF, Enio. “Reflexões sobre um mesmo tema”. 19. WISNIK, José Miguel. “Som, ruído e silêncio”.	3.1. Origens. Modinha, lundu. 3.2. Anos 10 e 20 do séc. XX. 3.3. Anos 30 e 40 do séc. XX.
10	20/10	3. A canção popular brasileira: 6. IKEDA, Alberto. O Ijexá no Brasil - rítmica dos deuses	3.1. Origens. Modinha, lundu. 3.2. Anos 10 e 20 do séc. XX. 3.3. Anos 30 e 40 do séc. XX.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
PLANO DE ENSINO

11	27/10	3. A canção popular brasileira 11. MENEZES, Andreia dos Santos. “Entre nações, línguas e canções”.	3.4. Anos 50 do séc. XX. 3.5. Anos 60 do séc. XX. 3.6. Anos 70 do séc. XX.
12	03/11	3. A canção popular brasileira: 8. MARQUES, Pedro. “Canção: ramais interdisciplinares”.	3.4. Anos 50 do séc. XX. 3.5. Anos 60 do séc. XX. 3.6. Anos 70 do séc. XX.
13	10/11	3. A canção popular brasileira 18. VILELA, Ivan. “Caipira: cultura, resistência e enraizamento”.	3.7. Anos 80 do séc. XX. 3.8. Anos 90 do séc. XX em diante.
14	17/11	3. A canção popular brasileira 9. MARQUES, Pedro. “Verso de letra e de ouvido: Manuel Bandeira”.	3.7. Anos 80 do séc. XX. 3.8. Anos 90 do séc. XX em diante.
15	24/11	Diálogo sobre as propostas de análise.	
	08/12	Envio do trabalho somente pelo e-mail pedro.marques@unifesp.br	
	15/12	Devolução de trabalhos. Lançamento de notas.	